

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

PEÇAS PUBLICITÁRIAS Mais de 50 são aprendidas no Vasco da Gama

www.atarde.com.br/salvador

INFRAESTRUTURA Governador Rui Costa e Consórcio CTRS assinam contrato que libera o início das obras do terminal

Nova rodoviária deve ser entregue em 2022

VITOR CASTRO*

O novo terminal rodoviário de Salvador, que será construído no bairro de Águas Claras, na BR 324, deverá ficar pronto em até 36 meses. A informação é de Eduardo Pedreira, presidente do conselho de administração do Consórcio CTRS (Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador), vencedor da licitação para construção do equipamento urbano. Ontem, o governador Rui Costa, o secretário de Infraestrutura do Estado, Marcus Cavalcanti, e o presidente do Consórcio, assinaram o contrato que dá início ao processo de construção do terminal.

O evento ocorreu no salão de atos da governadoria. O impasse entre Prefeitura e Estado, em relação à desapropriação do terreno, desde setembro, parece estar resolvido (leia adiante).

No evento, o governador Rui Costa destacou a importância do novo empreendimento. "O que queremos que seja o mais moderno do país, será o maior embarque e desembarque do Nordeste brasileiro, porque ali junto da nova estação terá também uma estação de transbordo do metrô, uma estação do BRT que vai ser instalada na Av. 29 de março, dos ônibus metropolitanos intermunicipais e interestaduais. O que pretendemos para aquela região é um novo vetor de desenvolvimento e, associado àquela região, que empreendimentos sejam implantados.

Eu não tenho dúvida que nós comemoraremos daqui a 3, 4 anos, várias edificações surgindo no entorno, lojas e serviços diversos, o que vai empregar muita gente".

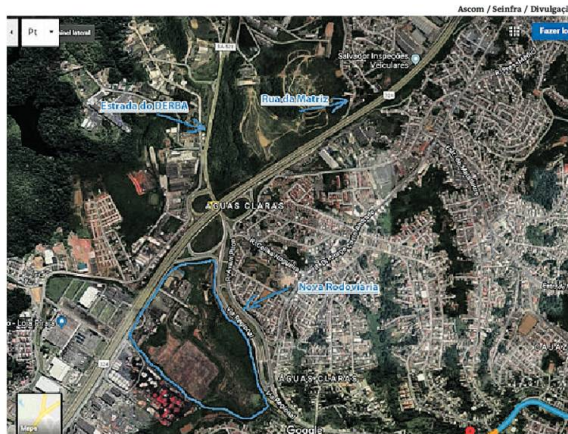
Empregos

O governador disse que pretende inaugurar, ainda no seu mandato, a nova Rodoviária, as estações de metrô Cajazeiras e Águas Claras e corredor do BRT. De acordo com Rui, cerca de 10 mil empregos devem ser gerados com as obras. Sobre o imbróglio relacionado à desapropriação do terreno, o governador disse que "o que a prefeitura quer, com certeza, não é atrapalhar a obra. O que acho que quer, e que é legítimo, é participar do valor que o Estado está pagando, tenho certeza que ela não quer atrapalhar, ela quer fazer a obra andar", disse.

Em setembro, o secretário de desenvolvimento urbano do município, Sérgio Guanabara, afirmou ao A TARDE que parte da área destinada à construção pertencia ao município. "Cerca de 35% de 176 mil m² constam como propriedade do município desde o Termo de Ajustamento de Conduta firmado em 1999 com a empresa Patrimonial M. de Aguiar S/C Ltda., uma das proprietárias do terreno. Além disso, mais 40% da área comercializável está caucionada ao município como forma de garantia da execução do empreendimento".

De lá pra cá, a situação se

A Rodoviária será erguida em uma área total de 200 mil m², com 70 mil m² de área construída. Deve beneficiar 39 mil por dia



Traçado da área onde será construída a rodoviária, no bairro de Águas Claras

deu no âmbito judicial. Na última quinta-feira, uma decisão judicial possibilitou ao governo que, ao depositar em juízo o valor do terreno, agora desapropriado, viabilizaria a obra. De acordo com o secretário de infraestrutura do Estado, Marcus Cavalcanti, em entrevista à imprensa, ontem, as medidas necessárias foram tomadas para que nada atrapalhe a execução da obra. Um depósito de R\$ 60 milhões, valor avaliado pela Caixa Econômica Federal para o ter-

no, foi depositado em uma conta judicial, o que possibilitou a assinatura do contrato e posterior início das obras. "Temos uma sentença do juiz dando emissão de posse ao Estado, determinando que o depósito fosse feito, este foi feito na conta judicial e está à disposição da justiça que vai arbitrar quem é o efetivo proprietário do terreno: se a Prefeitura for, ela saca o valor, se o proprietário [empresas citadas] comprovar que é dono, a justiça que vai definir, nós já

temos a emissão de posse emitida pela justiça, sentença do juiz e depósito de R\$ 60 milhões de reais feito hoje numa conta da justiça", disse Cavalcanti.

Nova rodoviária

O Consórcio CTRS – Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador é constituído pelas empresas Sinart – Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda e AJ Participações e Empreendimentos Ltda.

O projeto, executado em uma área total de 200 mil m², deve ter 70 mil m² de área construída e beneficiar 39 mil pessoas por dia. Eduardo Pedreira disse que pesquisou outras cidades. "Fizemos pesquisas nas rodoviárias da Europa, Estados Unidos e Chile e verificamos tudo de mais moderno para trazer aqui, temos segurança em afirmar que será a rodoviária mais moderna do Brasil", disse.

Serão necessários 6 meses para fazer todos os projetos legais e arquitetônicos, além de obtenção de licenças e alvarás para se dar início às obras. Daí, o consórcio terá até 30 meses para execução e conclusão do projeto.

"Ela [a nova rodoviária] é projetada para atender a demanda nos próximos 35 anos. Embora na projeção atual, ela poderia atender a demanda dos próximos 35 a 40 anos", disse Pedreira.

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA REGINA BOICHICHIO

APLICATIVO

Empresas de transporte declaram guerra ao Buser

APARECIDO SILVA

A Associação de Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário do Estado da Bahia (Abemtro) decidiu ir à Justiça para combater o avanço do aplicativo Buser, que oferece passagens de ônibus com preço abaixo do mercado utilizando o método de fretamento coletivo para garantir a menor tarifa aos usuários.

Como não tem uma frota própria, o aplicativo promove as viagens com ônibus fretados assim que atinge um determinado número de passageiros para um mesmo destino. O objetivo do aplicativo é reunir o maior número de pessoas interessadas em um mesmo trajeto para dividir os custos do transporte alugado. Com isso, a promessa é de passagens até 60% mais baratas.

A Abemtro entrou na Jus-

tiça com uma ação coletiva contra o Estado da Bahia, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações (Agerba) e a Buser Brasil Tecnologia.

A associação alega que a empresa Buser "vem praticando ilegalidade ao oferecer serviço não previsto em lei", e pede que a Agerba e o Estado promovam a fiscalização e a punição da companhia responsável pelo aplicativo.

"A Abemtro tomou conhecimento que empresas de fretamento/turismo vêm se utilizando do aplicativo denominado Buser, ou vice-versa, em uma simbiose, em que ambas as partes mantêm relação umbilical necessária à prática ilegal de transporte coletivo rodoviário intermunicipal. Tal atuação ilegal é materializada em concorrência desleal para com as empresas de trans-



Buser / Divulgação

Aplicativo é acusado de concorrência desleal

calização é feita no estado pela Agerba.

Em entrevista ao Portal A TARDE, Marcus Cavalcanti fez alerta à população para que evite o uso do serviço. "As pessoas precisam ter cuidado, porque o transporte regular envolve seguro de vida, é confiável. Inclusive vi notícia nesse fim de semana de um acidente com vítimas fatais com um ônibus alugado por uma equipe esportiva em São Paulo", contextualizou.

"É um serviço que não está registrado na Bahia. Como não é regular, a Agerba está atenta na fiscalização. Mesmo para estes ônibus fazem um serviço de turismo, existe um regramento", frisou o secretário, que complementa: "Peço que a população tenha cuidado com estas eventuais ofertas".

LEIA MAIS SOBRE O EVENTO BAHIA ENERGY MEETING NA PÁGINA B3

A Abemtro entrou na Justiça contra a Buser, o Estado da Bahia e a Agerba

porte rodoviário coletivo de passageiros em claro, evidente, e verdadeiro dumping econômico", diz a entidade.

Na ação coletiva, a associação afirma que o aplicativo começa a operar na Bahia no último dia 29 de novembro e pede que a Justiça proíba a operação do serviço

no estado.

Fiscalização

O secretário estadual de Infraestrutura (Seinfra), Marcus Cavalcanti, disse, ontem, durante evento Bahia Energy Meeting, que o aplicativo Buser está atuando irregularmente na Bahia desde o dia 29 de novembro. A fis-

CURTAS

Desabrigados recebem alimentos

Alimentos, roupas e colchões arrecadados pela Câmara Municipal de Salvador serão entregues para as famílias desabrigadas em decorrência de fortes chuvas na última terça-feira, em Salvador, que alagou muitas áreas. A doação foi recebida em um posto montado na Assistência Militar da Câmara, no Paço Municipal, e funcionou em esquema de plantão 24 horas. Foram arrecadados mais de uma tonelada de alimentos não-percíveis que serão entregues às 8h,

no bairro do Boiadeiro, e beneficiarão cerca de 350 famílias que não podem voltar para casa.

Na terça-feira passada choveu em um dia mais do que o previsto em um mês na cidade

Suspeito é preso em Conquista

Um homem identificado como Almir Ribeiro Ferreira, de 22 anos, foi preso na tarde de ontem, no município de Mortugaba (distante a 743 km de Salvador), no sudoeste baiano. Ele é suspeito de ser o terceiro envolvido no latrocínio de Manoel Pinheiro de Brito. De acordo com a Polícia Civil, Almir seria o mentor do homicídio e autor dos disparos. Na ação, o suspeito teria o auxílio de dois comparsas: Júlio César Santos Pinheiro e Daniel Rodrigues Lopes, que já estão à

disposição da Justiça. O trio também teve envolvimento com o tráfico de drogas na região.

322

Porções de maconha e uma balança de precisão foram apreendidas em uma casa usada pelos criminosos. O trio ainda vai passar por audiência de custódia

Salvador ganha centro de artesanato

O artesanato da Bahia, que encanta turistas de todo o mundo, vai ganhar um centro de comercialização, que será inaugurado no dia 10 de dezembro, às 16h30, no Largo do Porto da Barra. O local histórico reunirá trabalhos artesanais produzidos com técnicas modernas e tradicionais criados em todas as regiões do estado, como bordados, carpintaria, cerâmica, cestaria, costura, papietagem, renda, tapeçaria, tecelagem, entre outros. A inauguração faz parte do Programa Artesa-

natoda Bahia, realizado pelo Governo do Estado, através da Setre e pela Associação Fábrica Cultural.

Os trabalhos dos Mestres Artesãos estarão à venda no Centro de Comercialização